Comunicação estratégica deve incluir retórica e análise do discurso



Buscar Q

Últimos Artigos

Comunicação estratégica deve incluir retórica e análise do discurso

Nova descoberta pode inovar o funcionamento de

FAB usa modelo computacional para auxílio na tomada de decisão

computadores quânticos

Gamificação ajuda no treinamento organizacional sobre cibersegurança

12 de abril de 2021

Por Mariana Antas Petine e Carla Cristina Passos Cruz

Assinar

O trabalho de William Marcellino, da RAND Corporation, mostra os benefícios da comunicação estratégica através dos estudos de caso sobre as operações de informação do Talibã e a análise retórica auxiliada por computador no discurso dos Fuzileiros Navais dos EUA. A comunicação estratégica é a capacidade do falante de adaptar a linguagem para persuadir ou mudar a opinião pública por meio dos estudos sobre relações públicas, teoria da comunicação e marketing. Quando somada à ciência linguística, permite uma intertextualidade discursiva, uma vez que a retórica está centrada na argumentação e na persuasão, enquanto a análise do discurso analisa o uso da linguagem no mundo. O conhecimento das próprias práticas, assim como das práticas de inimigos e parceiros é primordial.

Impacto em Defesa e Segurança: A comunicação estratégica, somada ao estudo linguístico, oferece uma estrutura explicativa de como e por que a comunicação falha ou é bem-sucedida, bem como conhecimentos sobre como efetuar estratégias essenciais em trocas de informação, persuasão, planejamento estratégico e gestão de crises nas forças armadas e na segurança pública.

Fonte: MARCELLINO, William M. Revisioning Strategic Communication Through Rhetoric and Discourse Analysis. *Joint Force Quarterly*, 2015, 76.1: 52-57. Disponível em: https://ndupress.ndu.edu/Media/News/Article/577589/revisioning-strategic-communication-through-rhetoric-and-discourse-analysis/



https://www.projetoradar.com.br/comunicacao-estrategica-deve-incluir-retorica-e-analise-do-discurso/